# CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

**Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem – Posling**

**Disciplina: Metodologia da Pesquisa**

**Profa.: Raquel Bambirra**

**Aluna: Patrícia Ferreira Ramos**

Atividade: Capítulo da Metolodologia

# OBJETIVOS

## Objetivo Geral

Analisar o papel do professor de Redação no processo de produção de textos de alunos do 3º ano do Ensino Médio.

## Objetivos específicos

1. Conhecer os procedimentos utilizados pelo professor que auxiliam os alunos no desenvolvimento da habilidade de escrita;
2. Identificar as estratégias de avaliação das redações escolares com propósito comunicativo semelhante ao explorado no ENEM;
3. Verificar o processo de reescrita do aluno estimulado, explicitamente, pela mediação do professor.

# METODOLOGIA

# Prodanov e Freitas (2013) propõem a classificação da pesquisa científica a partir de alguns critérios:

# quanto à natureza;

1. quanto aos objetivos;
2. quanto aos procedimentos e
3. quanto à abordagem do problema.

Assim, a presente pesquisa é de natureza aplicada e visa a conhecer as estratégias utilizadas pelo professor no ensino de produção de texto. Para atingir esse objetivo, a pesquisa será descritiva, pois investigará a prática do professor e tentará traçar um perfil da função dele no processo da escrita do aluno. O procedimento para coletar e analisar os dados será o estudo de caso. E a abordagem desta pesquisa será qualitativa.

**O estudo de caso**

Para a seleção do professor participante da pesquisa, considerou-se que as concepções de linguagem e de ensino definem a metodologia adotada pelo docente e estabeleceu-se que, para este estudo, é necessário observar-se o trabalho de um professor que entenda a linguagem como interação e a produção de texto como processo. Assim, professor participante desta pesquisa leciona em uma escola de ensino profissionalizante para alunos do 3º ano do Ensino Médio e, a princípio, adota estratégias de ensino de produção textual, entendendo a escrita como um processo.

O trabalho do professor será observado no contexto da sala de aula, em cinco turmas do 3º ano do Ensino Médio de cinco cursos técnicos, no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Cada turma tem, em média, vinte alunos, os quais passaram por processo seletivo para estudarem na referida escola e estão juntos, em sua maioria, desde o 1º ano do Ensino Médio.

De modo geral, a pesquisa será composta por entrevista feita com o professor, por observação das aulas de produção textual e pelas versões das produções dos alunos. E, por se tratar de uma pesquisa que expõe comentários e produções dos participantes (professor e alunos), bem como a interação entre eles, foi confeccionado, no início da execução do projeto, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, TCLE (ANEXO I), o qual deverá ser assinado por aqueles que concordarem em participar da pesquisa.

## 7.1. Coleta de dados

A coleta de dados será realizada em dois momentos do ano letivo de 2015, pois se entende que o tempo de convivência pode interferir na interação entre professor e aluno e, assim, afetar o processo de ensino e de aprendizagem da produção de texto. Dessa maneira, espera-se que a coleta seja feita no terceiro e no quarto bimestres letivos.

Para conhecer os procedimentos que auxiliam os alunos no desenvolvimento da habilidade da escrita, será feita uma entrevista com o professor e uma observação não participante das aulas de Redação. A entrevista será feita antes da observação e levantará informações a respeito da concepção de linguagem e de ensino e a respeito do planejamento da aula de produção textual. Os dados serão gravados em áudio e transcritos para uma análise prévia do material coletado.

A observação não participante, como já dito, acontecerá em dois momentos do ano letivo de 2015 e, a partir dela, será produzido um diário de campo em que serão anotados dados que revelem a realização do planejamento feito pelo professor (e informado na entrevista) e a interação entre os pares em sala de aula. Os dados da observação serão também registrados em gravação de áudio para garantir maior confiabilidade neste tipo de coleta.

Ao final de cada processo de produção, as redações serão recolhidas e utilizadas para identificar as estratégias de avaliação do professor e para verificar o processo de reescrita dos alunos motivados por essas estratégias. Serão recolhidas as diferentes versões das redações, tendo em vista que o processo de produção textual inclui etapas de escrita e de reescrita do texto.

## 7.2. Análise de Dados

Os dados coletados de fontes distintas podem produzir uma descrição rica do papel do professor no processo de produção de textos. Assim, a entrevista fornecerá dados que descreverão o papel do professor pela visão dele próprio, ao falar sobre sua concepção de linguagem e de ensino e também, ao falar sobre o seu plano de aula. O diário e o áudio gerados pela observação não participante descreverão como o professor executou seu planejamento e como acontecem as interações em sala de aula que podem ser relevantes para o desenvolvimento da habilidade da escrita. Por fim, as produções textuais serão analisadas com base nos critérios de avaliações preestabelecidos pelo professor participante.

Para garantir rigor metodológico e validade dos resultados, a análise consistirá na triangulação dos dados obtidos pela entrevista, pelas observações e pelas versões das redações dos alunos. O referencial teórico será composto pelos estudos linguísticos que dizem respeito à produção textual em sala de aula (ANTUNES, 2003, KOCH, 1993, MARCUSCHI, 2008), à presença do outro na construção de sentido do texto (FIORIN, 2010, KOCH, 1997) e ao trabalho do professor na correção de textos escolares (PASSARELLI, 2012, RUIZ, 2013, SILVA et al, 2005).